



Duas classes em 15 metros

O piso baixo brasileiro



Mapa e guia dos expositores

Os lançamentos e atrações da Expobus'96

- Mercedes avança com OH 1621 L
- Mudanças no chassi VW
- Caio mostra Alpha InterCity
- Comil arredonda o Svelto
- Engerauto amplia a linha
- Pirelli com novos radiais

VIACÃO GARCIA: Um estande que conta história



Doze raridades para despertar saudades

Volks.schu.le [= / u: lə] sf, - n escola funda

Volks.trau.er.tag [= trauðarta:k] sm.-e dia
nal da memória.

Volks.tüm.lich [= tymliç] adj. popular.

Volks.wirt[= virt] sm, -e economista.

Volks.wirt.schaft [= virtflat] sf, - en econom

Volks.zäh.lung [= tsɛ:lun] sf

seamento

Voll [= f

inteiro

Voll.auf

Voll.au

autom

Voll.bar

Voll.be.scha



Não é à toa que, em alemão, Volks



No Brasil, o verdadeiro carro popular é o ônibus. E ônibus popular é Volkswagen. Taí o Volksbus para provar. Um verdadeiro sucesso de

vendas em apenas 2 anos de mercado. Hoje, estes veículos estão nas ruas das principais cidades brasileiras. Transportando, todos os dias,

mento, audácia, ousadia.

Wa.ge.mu.tig ['va:gəmu:toç] *asj* atrev
daz, ousado, destemido.

Wa.gen[=] *sm*, carro, automóvel; veículos

Wa.gen.he... *sm*, - maçaco m



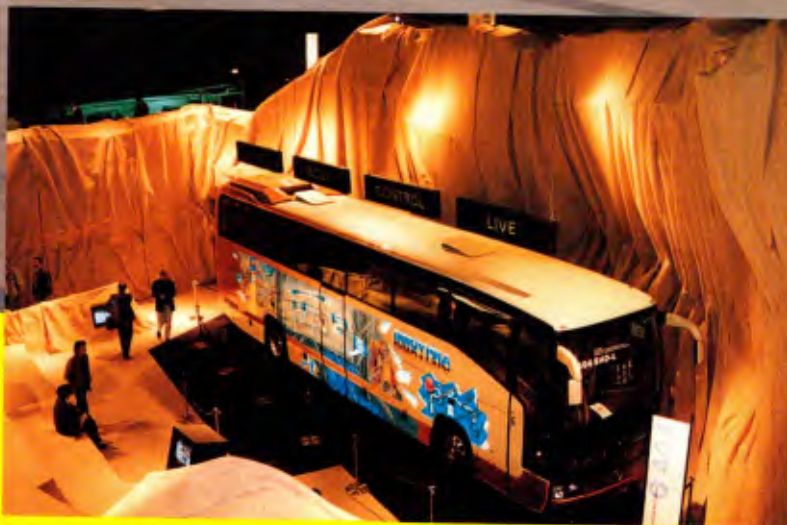
wagen quer dizer carro do povo.

milhões de pessoas. Todo esse sucesso tem explicação: antes de projetar o Volksbus, nossos engenheiros ouviram tudo o que o consumidor

queria num ônibus. Um veículo assim só podia mesmo ser do povo. Em alemão, português ou em qualquer outra língua.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.



IAA
**Ônibus mais
seguros
e versáteis**

EDIÇÃO ESPECIAL



APRESENTAÇÃO - A quarta edição da Expobus, a maior feira de ônibus da América Latina, reúne 150 expositores. Conheça o grupo Technibus, promotor do evento, que em apenas seis anos, expandiu a Expobus, consolidou a revista Technibus, comprou e modernizou a revista Transporte Moderno, ampliou o Anuário do Ônibus, criou o Anuário do Transporte de Cargas, numa política de valorização do setor de transportes nas áreas jornalística e promocional.

20

O QUE VER NA EXPOBUS - As montadoras e encarregadoras de ônibus mostram de 4 a 9 de novembro produtos que atendem a necessidades ditadas pela estabilidade econômica, que tomaram compradores e usuários de ônibus mais exigentes em relação à lei do custo/benefício. Para atender tal preocupação, Caio, Marcopolo, Nielson, Engerauto exibem ônibus urbanos adaptados para aplicação em fretamento e circuitos intermunicipais. Outra tendência está relacionada ao aperfeiçoamento dos itens de conforto, acabamento e design das carrocerias rodoviárias, linha onde se enquadram os produtos mostrados pela Nielson, Marcopolo, Comil e Scania. A busca de nichos de produtos está retratada principalmente nos estandes da Mercedes-Benz, com o lançamento de um chassi com motor traseiro e suspensão a ar, e da Pirelli, que apresenta dois pneus radiais, um deles dirigido a ônibus urbano. A Viação Garcia inaugura a presença dos operadores de ônibus na Expobus com o tema institucional **Aqui tem história**, onde retrata suas mais de seis décadas no setor de transporte de passageiros. A Ciferal faz uma aparição institucional promovendo, na comunicação visual de dois GLS Bus, a arte e o esporte olímpico.

23



ÔNIBUS DE 15 METROS - A Nielson mostra em primeira mão o Jum Buss Panorâmico com duas fortes novidades: 15 metros no comprimento e duas classes (leito-turismo e rodoviária convencional) no salão de passageiros, um conceito trazido do transporte aéreo.

29



O PISO BAIXO - Um ônibus de três largas portas que permite o acesso fácil de idosos e e caminhos de bebê está no estande da Scania, encarregado pela Marcopolo. Trata-se do Torino GV Low Entry, um tipo de produto que vem para atender às necessidades de um transporte urbano mais exigente.

51

MAPA E SERVIÇOS - Roteiro de serviços oferecidos, a relação dos expositores (seus produtos e endereços) e um mapa de localização dos estandes.

57

MUSEU DO ÔNIBUS - Um total de 12 ônibus antigos e selecionados entre empresas e colecionadores leva o visitante às boas lembranças do passado.

85



IAA DE HANNOVER - Technibus esteve na 56ª edição da IAA, a Feira Internacional de Veículos Comerciais de Hannover. Confira as novidades em ônibus da centenária mostra alemã

100

SEÇÕES

Ponto de Vista **9**

Cartas **10**

Panorama **16**

Opinião **108**

Quando o da ISO faz



CAIO, a maior encarroçadora de ônibus urbanos do Brasil, e há mais de 50 anos em atividade no país sai na frente outra vez.

Certificada pela Fundação Vanzolini com a ISO 9001, passa a ter um Sistema de Qualidade reconhecido internacionalmente

E o que isto significa?

A ISO 9001 é a garantia de qualidade do sistema de **projeto e desenvolvimento**, além do **processo e assistência técnica**, portanto, o mais abrangente.

A CAIO é a primeira e única encarroçadora brasileira a obter a ISO 9001. Um dígito que faz a grande diferença também na ISO.

CAIO, a nº1 em Qualidade Total e liderança de mercado.



número 1 ***a diferença***



ISO 9001

SISTEMA DA QUALIDADE
CERTIFICADO
NBR ISO 9001



FUNDAÇÃO VANZOLINI



CAIO 



Cartão Proprietário e Cartão Veículo Volvo. Não pegue a estrada sem eles.



exoclam

Os veículos Volvo estão em conformidade com o PROCONVE



No mundo dos transportes, tempo é dinheiro. Mas também pode vir na forma de cartão. É o caso dos clientes Volvo, que agora vão poder agilizar ainda mais a manutenção de seus veículos. Com os Cartões Proprietário e Veículo, você tem **crédito pré-aprovado** pelo

Transbanco para pagamento de peças e serviços. Além do **atendimento rápido e personalizado**, você tem **até 119 dias para pagar**. Esta é mais uma prova de que a preocupação da Volvo com os seus clientes não termina na hora da compra do veículo. Ela acompanha você por todos os caminhos.


TransBanco

VOLVO
Resistência a toda prova.

Comentários em torno das eleições

Por quatro vezes nas últimas sete eleições municipais, os anos em que se realizam os pleitos têm registrado o maior volume de produção de carrocerias de ônibus urbanos. Foi assim em 1976, depois em 1988, em 1992 e, agora, em 1996. Na análise dos anos pré, durante e pós-eleições, o vice-campeão é o pós.

E por que isso ocorre? A véspera, em geral, é tempo de ficar na muda e não de chamar a atenção do eleitorado. No manual político, o momento do bote, do alarde, é aquele em que os holofotes estão ligados nas realizações do prefeito em exercício, que, naturalmente, ambiciona fazer seu sucessor.

A vaidade é humana, natural, e, ciclicamente, a cada quatro anos, é uma das responsáveis por ensejar recordes nos números de produção dos encarregados ligados à Fabus.

Em 1988, a produção de carrocerias urbanas foi de 7.407 unidades, o recorde até então, superado pela eleição municipal seguinte, em 1992, que registrou 13.063 unidades, marca que poderá ser quebrada em 1996 (as previsões ficam entre 13 e 14 mil unidades).

Se a lei da probabilidade persistir, 1997 será pior que 1996, mas melhor que 1995, ficando em intermediárias 12 mil unidades de produção.

Uma ressalva é oportuna: é a primeira eleição municipal em clima de estabilidade econômica. Sem a ciranda financeira e com as taxas de juros decrescentes, pode-se supor que o cenário está mais propício para uma aceleração na renovação das frotas, até porque ônibus mais novo exige menos manutenção e despesas.



Outra pista para previsões otimistas em relação ao mercado de ônibus urbanos em 1996 é o fato de o transporte coletivo ter sido a vedete das campanhas políticas. Os prefeitos eleitos tenderão a focar o tema com maior dose de preocupação porque já sabem que o transporte é um dos instrumentos que vão determinar a condenação ou a absolvição de suas administrações.

O arquiteto Jaime Lerner sabe do que estamos falando. Três vezes prefeito de Curitiba e agora governador do Paraná, as reeleições tiveram forte ajuda da seriedade e competência com que sua administração trata o transporte coletivo. Na capital paranaense, a classe média não se envergonha por andar de

ônibus (foto). Ao contrário, se orgulha disso.

O Brasil tem uma indústria de ônibus madura, que produz veículos biarticulados, articulados, trólebus, piso baixo, como mostra a Expobus'96, tema desta edição de Technibus. É necessário que os políticos amadureçam também e comecem desde já a tratar o ônibus dentro de uma rede integrada de transportes. Em outras palavras, os novos prefeitos, se quiserem ter sucesso e fazer o sucesso, precisam enxergar o ônibus como solução, não como problema.

O editor

Sulbrave - Marcopolo

Com referência a publicação do "Anuário do Ônibus' 96", edição 96, pág. 108, desejamos que sejam alterados alguns dados com relação aos nossos clientes. Nossos principais clientes são: Eucatur, Pluma, Princesa dos Campos, Glória, Renditor, Cidade Sorriso e Cascavel Auto Ônibus. Os demais dados estão absolutamente corretos. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar esta importante e útil publicação.

Sulbrave - Sul Brasileira de Veículos e Peças
Hairton L. Romani
Diretor
São Paulo, SP

Maqueteiro

Construo objetos em escala reduzida para serem usados como demonstração ou estudo de ocupação de espaços ou formas.

Desejo solicitar-lhes a publicação de trabalhos meus que serão mostrados na Expobus' 96, em sua conceituada revista, pois, trata-se de uma publicação que circula em meio a pessoas com conhecimento de ônibus e no qual desejo trabalhar como maquetista.

José Paulo de Souza Filho
Av. Patente, 193, B22, apto.12
Jardim Patente
Cep 04243-000
São Paulo, SP

O velho e o novo

Em novembro estarei lançando o livro intitulado "O Velho e o Novo na Gestão da Qualidade do Transporte Urbano", que contém observações e análise sobre o estágio de gestão da qualidade e da eficiência do transporte urbano por ônibus, com base em informações obtidas por visitas técnicas a órgãos de gerência e empresas de ônibus urbanos em 9 cidades brasileiras de grande porte.

A realização desse livro somente foi possível com o apoio financeiro da ABRATI.

Ieda Maria de Oliveira Lima
Fone: (021) 315-5065
FAX: (061) 322-2641/321-1597
Email:iedalima@ipea.gov.br
Brasília, DF

Busmania e "Pioneiros"

Uma das matérias que mais gostei na Technibus foi "Pioneiros", falando dos grandes grupos e sua fundação. Espero que esta matéria volte, pois, na edição nº 32 senti falta da mesma. Gosto muito de ônibus e coleciono miniaturas, desenhos, panfletos, e tenho uma coleção de pintura de toda a frota paulista de 1970 a 1984, quando as empresas podiam usar a cor de seu gosto, e não este vermelho e branco, ou verde e branco da SPtrans. Elogio o exemplo do Rio de Janeiro e Niterói onde todos os ônibus são coloridos. Algumas empresas têm côr integral, mas no geral é colorido e, em Niterói, existe algo maravilhoso que é a tradição das pinturas. A revista está 10 em tudo: capa, diagramação, impressão e fotos. Parabéns Technibus.

Carlos Alberto de Souza
São Paulo, SP

Carlos Alberto, pode ficar sossegado que a seção "Pioneiros" vai continuar sendo publicada. Agradecemos suas sugestões, e fica aqui anotada as críticas com relação às cores dos ônibus urbanos de São Paulo.

Números antigos

Estou interessado em adquirir todos os exemplares antigos disponíveis, (da revista Technibus), cujos números são: 02,04,06,08,10,12,13,14,15,16,17,18,19,20,21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27.

Gleysson Accioly Lins
Caruaru, PE

Gleysson, estamos providenciando o envio dos números que dispomos da revista Technibus

Sistemas Integrados

Como assinante da revista Technibus há mais de 3 anos, venho elogiar a qualidade e seriedade desta revista, e fazer a seguir algumas sugestões:

1. Reportagens sobre os principais grupos/empresas de ônibus de cada Estado brasileiro tanto no setor rodoviário/turismo quanto no setor urbano;

2. Abertura de espaço permanente na revista para os sistemas de transportes integrados do Brasil com as novidades de cada cidade.

3. Reportagem sobre a Viação Itapemirim e sua decisão de não mais fabricar seus próprios ônibus.

Aproveito para fazer duas perguntas:

Qual o destino das encarregadoras Increal e Colon que há bastante tempo a revista não faz referência em suas reportagens; e qual o destino da concorrência pública para abertura de novas linhas de ônibus interestaduais?

Na certeza de que minhas sugestões serão bem acolhidas, subscrevo minhas cordiais saudações,

Ricardo Sobral Pinto
Vitória, ES

Caro Ricardo,

Agradecemos suas palavras sobre Technibus e passamos a responder indagações. Quanto a reportagens sobre os principais grupos/empresas de ônibus de cada Estado, informamos que tal fórmula é frequente. Mas vamos ampliar nossa cobertura. O espaço permanente solicitado para os sistemas de transportes integrados, você pode ler sobre o assunto no Anuário do Ônibus' 97 que estaremos publicando em breve.

A Increal e Colon foram desativadas.



Sistema integrado de Curitiba, um dos temas do Anuário'97

AS EXIGÊNCIAS DO TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS SÃO MUITAS.

O "CITY MASTER" TEM RESPOSTA PARA TODAS.

- Ocupação total do salão de passageiros
Chassi com motor traseiro inclinado a 60°.
- Maior conforto e durabilidade
Caixa automática com retardador
incorporado, como opção de linha.
Suspensão totalmente pneumática.
Direção hidráulica progressiva.
- Melhor relação custo/benefício.

*Todas estas características fazem do
"City Master" a mais moderna versão
de ônibus urbano.*

Confira com o seu Concessionário Scania.



SCANIA

O ÔNIBUS PRIMEIRA CLASSE



Nova marca disputa os ônibus urbanos

Uma nova marca de carroceria de ônibus entrou no mercado brasileiro: a Neobus do Brasil. Decidida a atuar somente no nicho de carrocerias urbanas leves, a nova fabricante investiu R\$ 2,5 milhões em processos de montagem de uma linha de produção e modernização de equipamentos e ferramentais. Seu primeiro lançamento é o urbano Mega, construído com tecnologia tubular galvanizada, com revestimento externo lateral em módulos de chapas de alumínio fixadas por meio de rebites e recobertos com molduras. O teto, frente e traseira são de fibra de vidro.

A Neobus está ocupando as instalações da Thamco, em Guarulhos, cidade próxima à capital paulista. No entanto, Jaime Pasini, diretor-superintendente da nova fabricante, afirma que não há o mínimo vínculo entre as duas marcas. Segundo ele, o controle acionário da Neobus é exercido por uma empresa estrangeira cuja origem não está ligada ao mercado de ônibus. Apesar da não ter tradição na produção de carrocerias, a Neobus dispõe de equipes de engenharia e administrativa formadas por profissionais experientes no mercado de carrocerias para ônibus no Brasil e exterior, diz Pasini. Ao todo, são 140 funcionários tocando atualmente a empresa.

A meta da Neobus é alcançar 10% do mercado, em seu segmento, nos próximos 12 meses. Como estratégia, a empresa pretende aliar alta qualidade a baixo custo, informa Pasini. "Nossas pesquisas detectaram que a grande preocupação dos clientes, atualmente, é o custo do produto e a qualidade", afirma o superintendente da nova fabricante.

Afirmando que a Neobus investiu muito em garantir a parceria dos fornecedores, com rapidez no abastecimento e qualidade nos componentes, Pasini adianta que a empresa está "estruturando sua rede de vendas em todos os estados brasileiros e países da América Latina".



Neobus: meta é alcançar 10 % do mercado de urbanos num prazo de 12 meses

CARACTERÍSTICAS DO MEGA

Estrutura – tubular galvanizada.
 Poltronas – estrutura de aço nas versões estofada revestida em courvin; total em polipropileno ou polipropileno com almofadas para assento e encosto.
 Pára-choques – corpo central de aço; ponteiros de fibra de vidro.
 Assoalho – alumínio antiderrapante; ou madeira com passadeira plástica ou lençol de borracha.
 Revestimento interno – teto e laterais em chapas de formidur BP-Plus; opcionalmente, laterais em alumínio.
 Revestimento externo – teto, frente e traseira de fibra de vidro; laterais em módulos de chapas de alumínio.
 Iluminação – fluorescente com calhas fixadas ao flexal interno de alumínio.
 Portas – estrutura tubular galvanizada e revestida de alumínio.
 Degraus das portas – estrutura de aço revestidos de fibra de vidro reforçado.
 Tampas de inspeção – do filtro de ar e das baterias com abertura de 150 graus para facilitar o acesso.

Traseira em fibra de vidro, poltronas nas versões estofada ou polipropileno e iluminação fluorescente com calha fixada ao flexal interno

